



**Agrupamento de Escolas da Benedita**  
(Cód. 170082)



# Programa de Mentoria a pares

Ano letivo 2020/2021

---

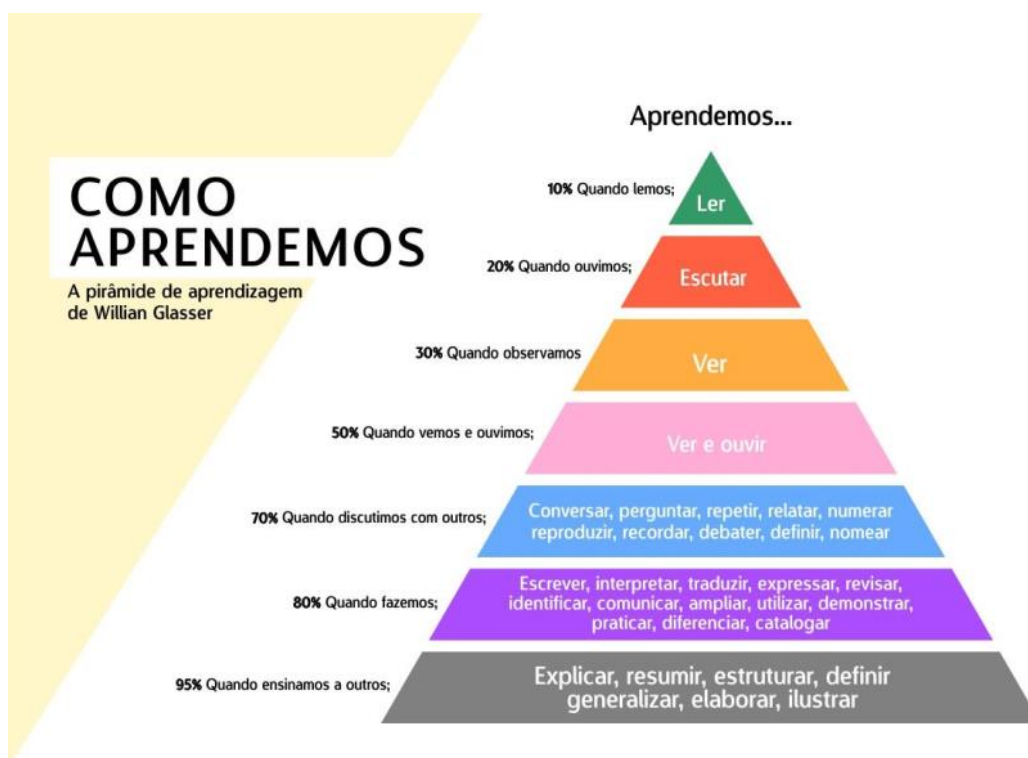
## Conteúdo

1. Introdução .....	1
2. Operacionalização .....	2
2.1. Identificação dos Participantes .....	2
2.2. Perfil dos participantes .....	3
2.3. Orientação e Formação inicial.....	4
2.4. Mecanismos de compatibilização, acompanhamento e monitorização.....	4
2.5. Reconhecimento do trabalho realizado .....	5
3. Avaliação .....	5

---

## 1. Introdução

A **pirâmide da aprendizagem** (William Glasser, 1998) mostra-nos de forma clara que aprendemos melhor quando ensinamos algo a alguém. Ao associarmos a este facto a diferenciação pedagógica e a motivação, podemos percorrer um caminho que visa a melhoria das aprendizagens dos alunos.



Este documento visa a operacionalização de um programa de Mentoria que, pretende desenvolver valores e competências necessários aos desafios complexos destes tempos imprevisíveis. Este programa está alinhado com os princípios subjacentes ao Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, que propicia e enfatiza todos os valores aí presentes. A aprendizagem pode ser ainda mais efetiva quando desenvolvida entre pares. Trata-se assim de um programa que pode traduzir-se na melhoria dos resultados escolares e das atitudes e valores dos alunos em geral e dos participantes em especial.

O acompanhamento dos alunos poderá ser concretizado utilizando várias abordagens, por exemplo: através da dinamização de hábitos e/ou métodos de estudo, prática da Leitura e escrita, na relação com o(s) outro(s), na transmissão de conhecimentos de áreas curriculares/disciplinas e/ou outras literacias.

---

## 2. Operacionalização

Para a implementação deste programa, destacam-se, seis dimensões fundamentais necessárias ao seu êxito: recrutamento, seleção, orientação/formação inicial, compatibilização, acompanhamento/monitorização e finalização.

A primeira dimensão relaciona-se com o processo de recrutamento dos participantes (mentores e mentorandos). Em relação aos mentores, é fundamental realizar uma descrição realista acerca do programa no que concerne aos seus benefícios, objetivos, resultados esperados e possíveis desafios.

A segunda dimensão consiste no processo de seleção dos participantes. Para o desempenho do papel de mentor é necessário verificar a presença de uma série de requisitos considerados indispensáveis para a realização das suas funções com responsabilidade e qualidade (e.g., disponibilidade temporal de acordo com o tempo atribuído ao exercício da mentoria).

A terceira dimensão compreende a orientação e formação inicial dirigida aos mentores. O objetivo é promover conhecimentos e competências para o desenvolvimento de uma relação adequada com os mentorandos. Se apropriado, de acordo com os propósitos do programa, é fornecida alguma formação aos jovens e seus pais acerca das regras de funcionamento, deveres e papéis dos mentores e mentorandos.

A quarta dimensão refere-se à utilização de mecanismos de compatibilização (matching) entre mentores e mentorandos.

A quinta dimensão relaciona-se com o acompanhamento/monitorização e suporte providenciados ao longo do programa.

A sexta e última dimensão compreende a realização de uma atividade ou evento em que mentor e mentorando possam participar e que represente o final do programa e da relação estabelecida, para além da avaliação das suas experiências

Seguidamente apresenta-se as linhas orientadoras para as seis dimensões descritas.

### 2.1. Identificação dos Participantes

No processo de seleção dos participantes do programa é necessário considerar o conhecimento tido sobre cada aluno, tendo em conta todos os dados recolhidos da avaliação formativa e do acompanhamento realizado ao longo do percurso escolar, na identificação do contexto escolar e familiar, reconhecendo o perfil necessário para a sua identificação e participação no programa de mentoria, quer como mentor ou como mentorando. Competirá ao Titular/Diretor de turma, fazer esse reconhecimento, nomeadamente em conjunto com os

---

outros professores da turma e/ou técnicos, bem como das famílias, na recolha de informações e na definição do perfil dos alunos.

A participação neste programa poderá ocorrer de duas formas distintas, por iniciativa do aluno ou por iniciativa do professor. No último caso deverá ser proposto ao aluno, seja mentor ou mentorando a sua participação de forma colaborativa.

## 2.2. Perfil dos participantes

Para que o programa possa ser bem sucedido e os resultados os esperados, é fundamental ter em conta diversos fatores que poderão influenciar e determinar a evolução do processo de mentoria, nomeadamente no perfil dos participantes.

Perfil do mentor:

- a) Responsável;
- b) Proativo;
- c) Comunicativo;
- d) Assertivo;
- e) Simpático/afável/amigo dos outros;
- f) Humilde;
- g) Empenhado;
- h) Disponível;
- i) Revelar espírito de equipa.

Perfil do mentorando:

- a) Disponível para ser ajudado;
- b) Fraca autonomia;
- c) Dificuldades de relacionamento interpessoal;
- d) Necessidade/reforço no processo de aprendizagem.

---

### 2.3. Orientação e Formação inicial

Apresentação/promoção do programa de mentoria a todos os alunos, no início do ano, define um momento da maior importância para que possa existir uma apropriação das intenções e objetivos definidos neste programa.

Voluntariamente ou por sugestão do titular/diretor de turma, os alunos interessados responderão a um questionário online, elaborado em colaboração com o serviço de psicologia e orientação do Agrupamento, para ajudar na seleção do mentor.

Os alunos mentores serão sujeitos a uma formação inicial de modo a inteirarem-se das normas, ações a realizar e da ajuda que devem desenvolver junto do colega do qual irão atuar como mentores, nomeadamente, o tipo de ajuda que irão desenvolver, a periodicidade, local, entre outros.

Os mentorandos deverão ser indicados pelo professor da turma (1.º CEB) ou do conselho de turma (2.º CEB).

Na ação do mentor deve contemplar-se o de acompanhar o colega mentorando, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, bem como para a sua inclusão.

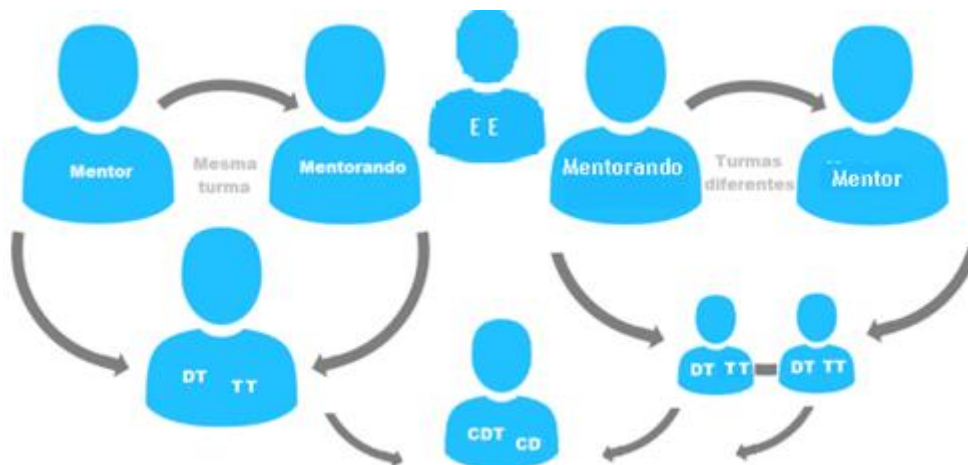
Acautelando as normas da DGS, a periodicidade deste apoio, entre pares, deverá ocorrer uma vez por semana (presencial ou síncrono, via meet) ou com outra periodicidade, caso seja efetuado em sala de aula.

### 2.4. Mecanismos de compatibilização, acompanhamento e monitorização

De modo a promover uma monitorização acessível a todos (titular/diretor de turma e Encarregado de Educação) deverá ser criada na plataforma classroom um espaço “mentoria a pares” onde o mentor e mentorando fazem um pequeno registo semanal das sessões.

O titular/diretor de turma e Encarregados de educação dos participantes manterão um contato regular, de modo a auscultar a perceção destes relativamente ao desenvolvimento do programa de mentoria e os resultados alcançados pelos seus educandos.

No final de cada período letivo ou sempre que se considere pertinente, serão identificados os alunos participantes e feito um balanço em conselho de turma/ano sobre o desenvolvimento do programa e os resultados alcançados em cada turma.



## 2.5. Reconhecimento do trabalho realizado

Com o objetivo de promover e incentivar a participação neste programa, é registada no passaporte da cidadania do aluno mentor a sua participação, relevando para a atribuição do Quadro de Mérito de Valor Cidadania. O programa de mentoria vem referido no registo de avaliação do aluno mentor e mentorando.

## 3. Avaliação

Com o objetivo de avaliar a implementação do programa de mentoria, serão recolhidos periodicamente (quando das reuniões de avaliação) dados relativos aos participantes de modo a analisar o seu sucesso, através da evolução registada nos resultados escolares e na inclusão entre pares ou outro motivo que tenha justificado a participação neste programa.

Elaborado em reunião de Conselho Pedagógico do dia 22 de julho de 2020.